

170

SOLOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FERROVIA CARAJÁS. I.C.Falesi; E.M. Serra Freire; A.R.C.Baena. EMBRAPA-CPATU.

A Estrada de Ferro Carajás com 890 Km de extensão é componente do Projeto Ferro Carajás, constituindo o sistema mina-ferrovia-Porto. Foi construída para transportar 35 milhões de toneladas por ano; de minério de ferro, além de fornecer infraestrutura de transporte para os demais recursos minerais existentes na região, bem como viabilizar as atividades agropecuárias. A prospecção de solos teve como objetivo identificar e caracterizar as classes de solos ocorrentes com vistas a utilização agrícola através de adequadas práticas de manejo. Os tipos climáticos são Ami e Awi. As classes de solos identificadas foram: Podzólicos Vermelho Amarelos (eutróficos e distróficos), Latossolos Amarelos, Latossolos Vermelho-Amarelos, Cambissolos (eutróficos e distróficos), Areias Quartzosas, Plintossolos, Glei Pouco Húmico (eutróficos e distróficos), Solos Aluviais eutróficos e finalmente Solonchak, Solos Indiscriminados de Manque e Solonetz Solodizado. Predominam os solos distróficos.

171

APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DO BRASIL. A.Ramalho Filho. EMBRAPA/SNLCS.

Basicamente o estudo foi realizado para reunir de forma sistematizada, os resultados obtidos através da interpretação de levantamentos de solo executada por diversas instituições. Visa ao conhecimento da disponibilidade de terras no Brasil com sua indicação para diferentes tipos de utilização: lavouras de ciclos curto e longo, pastagem plantada, silvicultura e preservação da flora e da fauna. Não obstante o seu nível generalizado, o estudo, fornece subsídios para projetar a oferta de terras para atender a uma demanda também projetada de produtos agrícolas em trabalho de planejamento agrícola. A metodologia utilizada foi "Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras" - SUPLAN-EMBRAPA/SNLCS, 1978, na qual são adotados três níveis de manejo (níveis tecnológicos), visando diagnosticar o comportamento das terras em níveis operacionais distintos. Como resultado, o estudo mostrou uma grande disponibilidade de terras no Brasil distribuídas nas classes Boa, Regular, Restrita e Inapta com indicação de diferentes alternativas de uso, compatibilizados com três níveis tecnológicos. São apresentados quadros por estado, região e território nacional a partir da interpretação de levantamentos de solos em nível de reconhecimento ou mais generalizados.